

**Fundo de Investimento do Fundo  
de Garantia do Tempo de Serviço  
– FI-FGTS**

**(CNPJ nº 09.234.078/0001-45)**

(Administrado pela Caixa Econômica Federal)

Demonstrações financeiras em  
30 de junho de 2012

# Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço

**(Administrado pela Caixa Econômica Federal)**

## Demonstrações financeiras

**em 30 de junho de 2012**

### Conteúdo

Demonstrativo da composição e diversificação da carteira	2
Demonstrações das evoluções do patrimônio líquido	3
Notas explicativas às demonstrações contábeis	4 - 27

Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FI-FGTS  
(CNPJ: 09.234.078/0001-45)  
(Administrado pela Caixa Econômica Federal)

Demonstração da composição e diversificação das aplicações  
em 30 de junho de 2012

(Em milhares de reais)

Aplicações/especificações	Quantidade	Valor atual	% sobre o patrimônio líquido
<b>Disponibilidades</b>		1	-
Banco conta movimento		1	-
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	3.694.816	5.524.045	23,89
Letras do Tesouro Nacional	2.072.233	1.498.151	6,48
Notas do Tesouro Nacional	1.622.583	4.025.894	17,41
<b>Títulos públicos</b>	1.000	5.258	0,02
Letras Financeiras do Tesouro	1.000	5.258	0,02
<b>Debêntures não conversíveis em ações</b>	2.517.050	10.905.247	47,15
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social	750.000	5.994.460	25,92
Madeira Energia S.A. MESA	1.500.000	2.196.882	9,50
Teles Pires Participações S.A.	65.000	654.749	2,83
Alupar Investimentos S.A.	300	302.644	1,31
Viarondon Concessionária de Rodov. S.A.	300	302.534	1,31
MRS Logística S.A.	30.000	289.568	1,25
OAS Engenharia e Participações S.A.	250	264.763	1,14
ALL AM Latina Logística Malha Sul	1	173.302	0,75
Ferrobán Ferrovias Bandeirantes S.A.	1	173.302	0,75
Ferro Norte S.A. Ferrovias Norte Brasil	1	173.302	0,75
Centrais Elétricas de Pernambuco - EPESA	171.000	156.717	0,68
Iracema Transmissora de Energia S.A.	109	120.322	0,52
TESC- Terminal Santa Catarina S.A.	88	102.702	0,44
<b>Cotas de fundos</b>	806.424.945	1.085.190	4,70
Caixa Fundo de Investimento Participações Saneamento	500.000.000	579.662	2,51
Fundo de Investimento Participações Amazonia Energia	306.224.845	260.817	1,13
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios CEEE V - GT	200.000	144.051	0,62
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Energisa 2008	100	100.660	0,44
<b>Ações sem cotação em bolsa</b>	1.399.786.508	5.618.904	24,29
Odebrecht Transport.Participações	73.039.738	1.995.965	8,63
Foz do Brasil S.A.	129.846.574	632.817	2,74
Cone S.A.	35.099.302	576.454	2,49
Energimp S.A.	460.437.026	541.032	2,34
Alupar Investimento S.A.	29.243.000	527.740	2,28
Hidrotermica S.A.	123.463.893	358.490	1,55
J.Malucelli Energia S.A.	102.668	276.791	1,20
Empresa de Eletricidade Vale Paranapanema S.A.	85.120.611	275.397	1,19
Nova Cibe Energia S.A.	313.195.150	194.784	0,84
Foz do Rio Claro Energia S.A.	40.991.800	49.990	0,22
MDC Par S.A.	95.810	49.100	0,21
Ijuí Energia S.A.	42.041.590	33.189	0,14
Logbras Participações Desenvolvimento Logístico S.A.	30.750.000	30.809	0,13
ERB - Energias Renováveis do Brasil S.A.	14.455.165	28.006	0,12
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	21.904.181	24.276	0,11
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	22.586.549	24.064	0,10
<b>Valores a receber</b>		17.839	0,08
Dividendos e bonificações		17.839	0,08
<b>Total do ativo</b>		<u>23.156.484</u>	<u>100,13</u>
<b>Valores a pagar</b>		30.065	0,13
Ações a liquidar		15.750	0,07
Taxa de administração		14.284	0,06
Outros		31	-
<b>Patrimônio líquido</b>		<u>23.126.419</u>	<u>100,00</u>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<u>23.156.484</u>	<u>100,13</u>

Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FI-FGTS  
(CNPJ: 09.234.078/0001-45)  
(Administrado pela Caixa Econômica Federal)

Demonstração das movimentações do patrimônio líquido

(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)

	<b>30 de junho de 2012</b>
<b>Patrimônio líquido no início do semestre</b>	
Representado por 16.523.903.968,970 cotas a R\$ 1,271922 cada	21.017.118
<b>Cotas emitidas no semestre</b>	
1.186.375.813,239 cotas	1.537.247
<b>Patrimônio líquido antes do resultado do semestre</b>	<u>22.554.365</u>
<b>Resultados do semestre</b>	
<b>Receitas</b>	<u>655.125</u>
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	240.175
Rendas de títulos e valores mobiliários	414.950
<b>Despesas</b>	<u>(83.071)</u>
Taxa de administração	(82.635)
Custódia	(97)
Taxa de fiscalização	(22)
Serviços técnicos especializados	(317)
<b>Resultado do semestre</b>	<u>572.054</u>
<b>Patrimônio líquido no final do semestre</b>	
Representado por 17.710.279.782,208 cotas a R\$ 1,305819 cada	<u><u>23.126.419</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço  
– FI - FGTS**

**(CNPJ: 09.234.278/0001-45)  
(Administrado pela Caixa Econômica Federal)**

**Notas explicativas da Administradora às demonstrações financeiras  
em 30 de junho de 2012**

Em milhares de reais

---

## **1 Contexto operacional**

O Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FI-FGTS, (“Fundo”), criado por autorização da Lei nº 11.491, de 20 de junho de 2007, iniciou suas atividades em 1º de julho de 2008, constituído nos termos disciplinados pela Instrução CVM nº 462, de 26 de novembro de 2007, e por resoluções do Conselho Curador do FGTS, sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração. O Fundo destina-se a receber aplicações de recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS quando autorizado pelo Conselho Curador do FGTS, do Fundo de Investimento em Cotas do FI-FGTS e tem por objetivo proporcionar a valorização das cotas por meio da aplicação de seus recursos na construção, reforma, ampliação ou implantação de empreendimentos de infra-estrutura em rodovias, portos, hidrovias, ferrovias, energia e saneamento, por meio das seguintes modalidades de ativos financeiros e/ou participações: instrumentos de participação societária, debêntures, notas promissórias e outros instrumentos de dívida corporativa, cotas de fundo de investimento imobiliário, cotas de fundo de investimento em direitos creditórios, cotas de fundo de investimento em participação, certificados de recebíveis imobiliários, contratos derivativos e títulos públicos federais.

O Fundo pode atuar no mercado de derivativos, com a finalidade de proteção dos demais ativos integrantes da carteira.

Os ativos que compõem a carteira do Fundo, estão expostos aos riscos inerentes aos mercados, setores e empresas a que estiverem investidos, bem como aos fatores econômicos, conjunturais e de mercado que influenciam suas atividades e performance.

São garantidos aos recursos alocados ao Fundo, em cotas de titularidade do FGTS, a remuneração aplicável às contas vinculadas na forma do artigo 7º, inciso IX, da Lei nº 8.036/90.

Os investimentos em fundos não são garantidos pelo Administrador, por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Créditos – (FGC).

A gestão da carteira do Fundo é realizada pela Administradora.

**Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço**  
**– FI - FGTS**  
**(CNPJ: 09.234.278/0001-45)**  
**(Administrado pela Caixa Econômica Federal)**

**Notas explicativas da Administradora às demonstrações financeiras**  
**em 30 de junho de 2012**  
Em milhares de reais

---

**2** **Elaboração das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis ao Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, complementadas pelas normas previstas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), especificamente a Instrução CVM nº 462 de 26 de novembro de 2007, pelo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), pela Lei nº 11.491 de 20 de junho de 2007 e por demais orientações emanadas do Banco Central do Brasil (BACEN), quando aplicáveis ao Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço.

Na elaboração dessas demonstrações financeiras foram utilizadas premissas e estimativas para a contabilização e determinação dos valores dos ativos e instrumentos financeiros integrantes da carteira do Fundo. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e instrumentos financeiros, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dos estimados.

**3** **Descrição das principais práticas contábeis**

Entre as principais práticas contábeis adotadas destacam-se:

**a. Apuração do resultado**

A Administradora adota o regime de competência para o registro das receitas e despesas.

**b. Aplicações interfinanceiras de liquidez**

As aplicações interfinanceiras de liquidez referem-se à compra de títulos com o compromisso de revenda em data futura com rentabilidade ou parâmetro de remuneração estabelecido na data da contratação, ou seja, são aplicações financeiras, com lastro em títulos públicos federais, sendo realizados sempre com instituições financeiras do mercado.

As operações compromissadas são registradas pelo valor efetivamente pago e atualizadas diariamente pelo rendimento auferido com base na taxa de remuneração.

**Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço  
– FI - FGTS**

**(CNPJ: 09.234.278/0001-45)  
(Administrado pela Caixa Econômica Federal)**

**Notas explicativas da Administradora às demonstrações financeiras  
em 30 de junho de 2012  
Em milhares de reais**

---

**c. Títulos e valores mobiliários**

Consoante com a Circular Bacen nº 3.086 de 15 de fevereiro de 2002, os títulos e valores mobiliários estão classificados na categoria “Títulos para negociação”.

**c.1. Cotas de fundos de investimento**

Os investimentos em cotas de fundos de investimento são atualizados diariamente pelo valor da cota divulgada pela Administradora (CEF).

**c.2. Títulos públicos federais (LFT)**

Os títulos públicos integrantes da carteira do Fundo são contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido diariamente dos rendimentos incorridos (curva) até a data do balanço, e ajustados ao valor de mercado, quando aplicável, em função da classificação. As Letras Financeiras do Tesouro são atualizadas pelas informações divulgadas nos boletins diários publicados pela ANBIMA.

**c.3. Debêntures não conversíveis em ações**

As debêntures não conversíveis em ações por serem objeto de emissão privada em que o Fundo figura como único debenturista, e que até a presente data não são negociadas no mercado secundário e que, portanto, não possuem referência de preços de negociação, são avaliadas ao longo de sua existência pelo valor de seu principal acrescido da remuneração decorrida *pro rata temporis*, de acordo com as respectivas escrituras de emissão, conforme previsto no Regulamento do Fundo.

O Fundo é um fundo aberto e tem o objetivo de investir em infra-estrutura e conferir a seus investimentos e investidores um retorno financeiro de acordo com a sua política de investimentos, tais como estruturas customizadas às necessidades dos projetos de infraestrutura e a iliquidez nos mercados em que tais títulos são negociados. Esta particularidade, somada à (i) necessidade de seus ativos refletirem a precificação e as condições descritas nos instrumentos das operações e, (ii) atender prontamente às deliberações de seu Comitê de Investimento, às Resoluções emanadas do Conselho Curador do FGTS – CCFGTS e o Regulamento do Fundo, as debêntures não conversíveis em ações foram classificadas na categoria “Títulos para negociação”, sendo seu valor de mercado equivalente, aproximadamente, ao valor contábil.

**Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço**  
**– FI - FGTS**  
**(CNPJ: 09.234.278/0001-45)**  
**(Administrado pela Caixa Econômica Federal)**

**Notas explicativas da Administradora às demonstrações financeiras**  
**em 30 de junho de 2012**  
Em milhares de reais

---

**c.4. Ações sem cotação em bolsa**

As ações sem cotação em bolsa de valores ou em mercados de balcão organizado são avaliadas pelo seu valor de equivalência patrimonial, atualizado com base nas demonstrações financeiras da respectiva sociedade investida, acrescido ou deduzido, conforme o caso, do ágio ou deságio registrado à época da aquisição do investimento.

O ágio é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição e o valor patrimonial da parcela do capital da companhia adquirida.

**c.5. Redução do valor recuperável**

Os valores contábeis dos ativos são revisados a cada data de balanço para avaliar se há necessidade de reconhecimento de alguma perda por redução ao valor recuperável do investimento. Caso exista a referida indicação, estima-se o valor a recuperar do ativo e reconhece-se a perda, caso o valor contábil seja superior ao seu valor recuperável. Essa revisão é efetuada, no mínimo, uma vez ao ano e os acréscimos/decrécimos são reconhecidos no resultado do exercício.

**c.6. Ações preferenciais resgatáveis**

As ações preferenciais resgatáveis são avaliadas ao longo de sua existência pelo valor de seu principal atualizado pela variação acumulada do IPCA, desde a data de subscrição das ações até a data de cada pagamento de dividendos. As ações terão direito a dividendos mínimos cumulativos de 7% ao ano, *pro rata temporis*, sobre o valor do principal.

**4 Debêntures não conversíveis em ações**

Os investimentos em debêntures estão apresentados em 30 de junho de 2012 conforme quadro abaixo:



**Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço  
– FI - FGTS  
(CNPJ: 09.234.278/0001-45)  
(Administrado pela Caixa Econômica Federal)**

**Notas explicativas da Administradora às demonstrações financeiras  
em 30 de junho de 2012  
Em milhares de reais**

Empresa	Data de Emissão	Data Final de Vencimento	Valor emissão	Valor em 30/06/2012
BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social (a)	23/12/2008	15/10/2009	7.000.000	5.994.460
MESA – Madeira Energia S.A. (b)	02/04/2009	30/09/2012 (1° e 2° séries) 30/12/2012 (3° e 4° séries) 30/9/2013 (5° e 6° séries)	1.500.000	2.196.882
Teles Pires Participações S/A (c)	30/05/2012	30/05/2032	650.000	654.749
Alupar Investimentos S/A (d)	30/05/2012	30/05/2027	300.000	302.644
Viarondon Concessionária de Rodov. S/A (e)	04/06/2012	04/06/2027	300.000	302.534
MRS - Logística S.A. (f)	09/06/2010	01/02/2020	300.000	289.568
OAS Engenharia e Participações S.A. (g)	13/01/2012	13/01/2027	250.000	264.763
ALL AM Latina Logística Malha Sul (h)	08/09/2008	31/07/2018	166.667	173.302
Ferrobán Ferrovias Bandeirantes S.A. (i)	10/09/2008	31/07/2018	166.666	173.302
Ferro Norte S.A. Ferrovias Norte Brasil (j)	08/09/2008	31/07/2018	166.667	173.302
EPESA - Centrais Elétricas de Pernambuco S.A. (k)	23/01/2009	23/01/2024	171.000	156.717
IRACEMA - Iracema Transmissora de Energia S/A (l)	10/12/2010	10/12/2035	109.000	120.322
TESC - Terminais Santa Catarina S/A (m)	18/12/2009	18/12/2029	88.000	102.702
<b>TOTAL</b>			<b>11.168.000</b>	<b>10.905.247</b>

**Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço  
– FI - FGTS  
(CNPJ: 09.234.278/0001-45)  
(Administrado pela Caixa Econômica Federal)**

**Notas explicativas da Administradora às demonstrações financeiras  
em 30 de junho de 2012  
Em milhares de reais**

---

As debêntures contam com garantias nos termos das correspondentes Escrituras Particulares de Emissão de Debêntures, representadas, principalmente, por fianças prestadas, alienação, cessão e garantias fiduciárias; penhor de direitos; e hipotecas de imóvel.

**a) BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social**

A finalidade dos recursos obtidos pelo emissor é para aplicação integral em projetos dos setores de energia, rodovia, hidrovia, porto e saneamento, atendendo ao disposto na Lei 11.491/2007.

**b) MESA – Madeira Energia S/A**

A finalidade do investimento é a exploração da concessão da hidroelétrica de Santo Antonio e seu sistema de transmissão associado, com vistas à condução de todas as atividades necessárias à construção, operação e manutenção da referida hidrelétrica e seu sistema de transmissão.

**c) Teles Pires Participações S.A.**

Tem a finalidade de participar, estudar, planejar, investir e operar, direta ou indiretamente na implantação do projeto, construção, operação e gestão da usina hidrelétrica de Teles Pires na qualidade de acionista; desenvolver e negociar financiamento para a implantação da usina hidrelétrica de Teles Pires, na condição de acionista; participar em outras sociedades, na qualidade de sócia minoritária ou controladora para a exploração da usina hidrelétrica de Teles Pires.

**d) Alupar Investimento S.A.**

Tem a finalidade participação em outras sociedades atuantes nos setores de energia e infraestrutura, no Brasil ou no exterior, como acionista ou quotista; a geração, transformação, transporte, a distribuição e o comércio de energia em qualquer forma; elaboração de estudos de viabilidade e projetos, promover a construção, a operação e manutenção de usinas de geração de energia, de linhas de transmissão e de transporte, subestações, rede de distribuição e, bem assim, a realização de quaisquer outros serviços afins ou complementares; e a realização de quaisquer outros serviços ou atividades na área de infraestrutura.

**Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço  
– FI - FGTS  
(CNPJ: 09.234.278/0001-45)  
(Administrado pela Caixa Econômica Federal)**

**Notas explicativas da Administradora às demonstrações financeiras  
em 30 de junho de 2012  
Em milhares de reais**

---

**e) Viarondon Concessionária de Rodovia S.A.**

Tem a finalidade exclusiva de realizar, sob o regime de concessão, mediante cobrança de pedágio, a exploração do Corredor Rodoviário Marechal Rondon Oeste constituído pela Rodovia SP-300 e acessos, na forma do Edital nº 006/2008 e correspondente Contrato de Concessão.

**f) MRS – MRS Logística S.A.**

Os recursos serão aplicados na prestação de serviços de transporte ferroviário de cargas, armazenagem e transbordo nas estações, pátios e terrenos existentes nas faixas do domínio das linhas ferroviárias objeto da concessão, expansão das vias existentes, controle e automação das operações e modernização e melhorias dos equipamentos, oficinas, vagões e locomotivas.

**g) OAS S.A.**

Tem a finalidade a exploração da atividade de engenharia civil e da indústria de construção civil e pesada, inclusive gerenciamento e execução de projetos e obras; importação e exportação em geral; compra e venda de materiais, máquinas e equipamentos; compra e venda de imóveis sem corretagem; locação de bens móveis; aproveitamento e exploração de jazidas minerais; serviços de dragagem e transporte/navegação marítima, fluvial e lacustre; manutenção e montagem industrial, instalações e montagens elétricas, eletrônicas, eletromecânicas e mecânicas; e participação como sócia ou acionista de outras sociedades no Brasil e no Exterior de qualquer ramo, podendo inclusive, constituir e participar em consórcio de empresas e abrir novos estabelecimentos, sucursais e filiais em qualquer localidade do Território Nacional e no Exterior.

**h) ALL – América Latina Logística S/A,  
(FERRONORTE/FERROBAN/MALHA SUL)**

Tem a finalidade de financiar os investimentos previstos, como: aumento da capacidade de transporte em material rodante (vagões e locomotivas), desenvolvimento de novas tecnologias (equipamentos e serviços), vias permanentes, terminais e edificações.

**Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço  
– FI - FGTS  
(CNPJ: 09.234.278/0001-45)  
(Administrado pela Caixa Econômica Federal)**

**Notas explicativas da Administradora às demonstrações financeiras  
em 30 de junho de 2012  
Em milhares de reais**

---

**i) EPESA – Centrais Elétricas de Pernambuco S/A**

Tem como finalidade o desenvolvimento parcial da construção das Usinas termelétricas Termomanaus e Pau Ferro 1.

**j) IRACEMA – Iracema Transmissora de Energia S/A**

Tem como finalidade a capitalização da emissora para implementação de projetos de construção, operação e manutenção de instalações de transmissão compostas de linhas de 500 kV, com extensão aproximada de 400 km.

**k) TESC – Terminais Santa Catarina S/A**

Tem como objetivo a aplicação na construção e operação de instalações portuárias de uso público, especializadas em movimentação e armazenagem, no porto de São Francisco do Sul, de produtos florestais renováveis e/ou cargas gerais, acondicionadas em contêineres ou não.

**5 Investimento em ações sem cotação em bolsa**

**5.1 – Composição**

Os investimentos em ações sem cotação em bolsa estão apresentados em 30 de junho de 2012 conforme quadros abaixo. O valor da equivalência patrimonial apresentado nesta demonstração financeira é com base no balanço patrimonial após o fechamento do exercício fiscal das companhias investidas em 31 de dezembro de 2011.

**Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço  
– FI - FGTS  
(CNPJ: 09.234.278/0001-45)  
(Administrado pela Caixa Econômica Federal)**

**Notas explicativas da Administradora às demonstrações financeiras  
em 30 de junho de 2012  
Em milhares de reais**

		30 de junho de 2012				
		Valor do Investimento				
Empresas		Custo Atualizado	Ágio	Redução ao valor recuperável	Equivalência Patrimonial de 2011	Saldo Contábil em 30/06/2012
Alupar Investimentos S.A.	(a)	156.993	243.007	-	127.740	527.740
Cone S.A.	(b)	219.881	280.119	(633.032)	709.486	576.454
Empresa de Eletricidade Vale Paranapanema S.A.	(c)	358.374	245.722	-	(328.699)	275.397
Energimp S.A.	(d)	358.094	151.274	-	31.664	541.032
ERB – Energias Renováveis	(e)	38.707	285	-	(10.986)	28.006
Foz do Brasil S.A.	(f)	267.516	382.484	(19.783)	2.600	632.817
Foz do Rio Claro Energia S.A.	(g)	40.992	-	-	8.998	49.990
Hidrotérmica S.A.	(h)	285.638	91.273	-	(18.421)	358.490
Ijuí Energia S.A.	(i)	42.042	-	-	(8.853)	33.189
J.Malucelli Energia S.A.	(j)	112.940	187.061	-	(23.210)	276.791
Logbras Participações Desenvolvimento Logístico S.A.	(k)	30.750	-	-	59	30.809
MDCPAR S.A.	(l)	22.389	27.611	-	(900)	49.100
Nova Cibe Energia S.A.	(m)	313.195	-	-	(118.411)	194.784
Odebrecht TransPort.Participações S.A.	(n)	617.020	1.279.480	-	99.465	1.995.965
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	(o)	21.904	-	-	2.372	24.276
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	(p)	22.587	-	-	1.477	24.064
<b>TOTAL</b>		<b>2.909.022</b>	<b>2.888.316</b>	<b>(652.815)</b>	<b>474.381</b>	<b>5.618.904</b>

**Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço  
– FI - FGTS  
(CNPJ: 09.234.278/0001-45)  
(Administrado pela Caixa Econômica Federal)**

**Notas explicativas da Administradora às demonstrações financeiras  
em 30 de junho de 2012  
Em milhares de reais**

		Quantidade de ações possuídas (quantidade unitárias)		
		ON	PN	Participação no capital total da sociedade %
Empresas				
Alupar Investimentos S.A.	(a)	29.243.000	-	17,84%
Cone S.A.	(b)	35.099.302	-	39,75%
Eletricidade Vale Paranapanema	(c)	28.373.536	56.747.075	35,70%
Energimp S.A.	(d)	460.437.026	-	45,00%
ERB – Energias Renováveis	(e)	14.455.165	-	49,00%
Foz do Brasil S.A.	(f)	129.846.574	-	26,53%
Foz do Rio Claro Energia S.A.	(g)	-	40.991.800	49,99%
Hidrotérmica S.A.	(h)	55.667.283	67.796.610	21,33%
Ijuí Energia S.A.	(i)	-	42.041.590	49,99%
J.Malucelli Energia S.A.	(j)	102.668	-	36,49%
Logbras Participações Desenvolvimento Logístico S.A.	(k)	30.750.000		45,00%
MDCPAR S.A.	(l)	95.810		38,00%
Nova Cibe Energia S.A.	(m)	313.195.150	-	49,65%
Odebrecht TransPort.Participações S.A.	(n)	73.039.738	-	30,00%
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	(o)	-	21.904.181	49,99%
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	(p)	-	22.586.549	49,99%
<b>TOTAL</b>		<b>1.170.305.252</b>	<b>252.067.805</b>	

**Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço  
– FI - FGTS**

**(CNPJ: 09.234.278/0001-45)  
(Administrado pela Caixa Econômica Federal)**

**Notas explicativas da Administradora às demonstrações financeiras  
em 30 de junho de 2012**

Em milhares de reais

---

**a. Alupar Investimento S.A.**

Alupar Investimento S.A. é uma sociedade por ações, de capital aberto, e tem por objeto a participação em outras sociedades atuantes nos setores de energia e infraestrutura, no Brasil ou no exterior, como acionista ou quotista; a geração, transformação, transporte, a distribuição e o comércio de energia em qualquer forma; elaboração de estudos de viabilidade e projetos, promover a construção, a operação e manutenção de usinas de geração de energia, de linhas de transmissão e de transporte, subestações, rede de distribuição e, bem assim, a realização de quaisquer outros serviços afins ou complementares; e a realização de quaisquer outros serviços ou atividades na área de infraestrutura.

A Alupar participa em empresas geradoras e empresas transmissoras de energia elétrica no Brasil, estando ainda no aguardo das autorizações dos Órgãos Reguladores do Setor Elétrico no Chile, para obter o controle acionário da Transchile Charrúa Transmisión S.A., que atualmente é de propriedade da Guarupart Participações Ltda., atual controladora da Companhia.

**b. Cone S.A.**

A Cone S.A. é uma entidade domiciliada na cidade de Recife-PE, constituída em 06 de abril de 2010 por meio da contribuição de ativos e projetos detidos pela antiga controladora, Moura Dubeux Engenharia S.A.. Em desenvolvimento desde 2007, tem o objetivo de prover a infra-estrutura e competências logísticas integradas para regiões próximas a pólos de investimentos, com foco no nordeste do Brasil, explorando o significativo potencial por meio da implantação e exploração de empreendimentos logísticos e de infra-estrutura industrial na região do complexo portuário e industrial de Suape, em Pernambuco.

**c. Empresa de Eletricidade Vale Paranapanema S.A.**

A Empresa de Eletricidade Vale Paranapanema S.A. (“Companhia” ou “EEVP”) é uma sociedade por ações de capital fechado, com sede na cidade de São Paulo – SP, controlada pela Denerge – Desenvolvimento Energético S.A. (“Denerge”), que atua exclusivamente como holding, controladora de participações societárias, tendo como objetivo principal a participação acionária em empresas controladas e coligadas, diretas e relativas (indiretas), vinculadas à atividade de geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica, bem como atividades necessárias ou úteis à consecução do seu objeto social ou com ele

**Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço**  
**– FI - FGTS**  
**(CNPJ: 09.234.278/0001-45)**  
**(Administrado pela Caixa Econômica Federal)**

**Notas explicativas da Administradora às demonstrações financeiras**  
**em 30 de junho de 2012**  
Em milhares de reais

---

relacionado. A Companhia detém investimento na controlada direta, REDE ENERGIA S.A. que tem por objetivo a produção, transmissão, transformação e distribuição de energia elétrica nas áreas de concessão legal e nos termos da legislação em vigor, podendo participar de outras sociedades congêneres e exercer atividades necessárias ou úteis à consecução do seu objeto social ou com ele relacionado.

**d. Energimp S.A.**

A Energimp S.A. é uma *holding* que tem como objetivo a exploração, por meio de participação em consórcios ou em outras sociedades de usinas de geração de energia elétrica, nas formas permitidas em lei e mediante a obtenção das correspondentes concessões e autorizações; a importação de bens e serviços relacionados com os objetivos mencionados; e a participação em outras sociedades como sócia, cotista ou acionista.

**e. ERB – Energias Renováveis do Brasil S.A.**

A ERB é uma sociedade anônima de capital fechado, que tem como principais objetivos (i) o desenvolvimento, implantação e exploração de empreendimentos de produção de biomassa e/ou industrialização de matéria-prima combustível a partir de biomassa destinado à produção de energia térmica e/ou energia elétrica para o fornecimento a terceiros; (ii) a comercialização de energia gerada em tais empreendimentos; (iii) a realização de estudos, gerenciamento, supervisão, operação e manutenção dos referidos empreendimentos; e (iv) a plantação e desenvolvimento de florestas ou cultivo de outras culturas para fins energéticos.

**f. Foz do Brasil S.A.**

A Foz do Brasil S.A. foi constituída em 24 de janeiro de 2008 e, por meio de suas controladas, tem como objetivo investir e operar projetos ambientais e prestar serviços com foco em três segmentos: Água e Esgoto – concessões públicas de água e esgoto; Operações Industriais – terceirização de Centrais de Utilidades; e Resíduos – diagnóstico e remediação de áreas contaminadas, monitoramento de águas superficiais e subterrâneas, e valorização energética dos resíduos sólidos urbanos.

A Foz do Brasil S.A. e suas controladas são parte integrante da Organização Odebrecht, controlada pela Odebrecht Engenharia Ambiental.



**Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço**  
**– FI - FGTS**  
**(CNPJ: 09.234.278/0001-45)**  
**(Administrado pela Caixa Econômica Federal)**

**Notas explicativas da Administradora às demonstrações financeiras**  
**em 30 de junho de 2012**  
Em milhares de reais

---

**g. Foz do Rio Claro Energia S.A.**

A Foz do Rio Claro Energia S.A. é uma SPE – Sociedade de Propósito Específico e foi constituída em 16 de janeiro de 2006 e tem por objeto social explorar o potencial de energia hidrelétrica localizada no Rio Claro, municípios de São Simão e Caçu, denominado Usina Hidrelétrica Engº José Luiz de Godoy Pereira (antiga Foz do Rio Claro), bem como das respectivas instalações de interesse restrito à Central Geradora; e a comercialização ou utilização da energia elétrica produzida.

A Companhia é diretamente controlada pela Alupar Investimento S.A..

**h. Hidrotérmica S.A.**

**Ações ordinárias**

A Hidrotérmica S.A. tem por objeto social a participação em sociedades cujo objeto inclua: (i) a implantação e a exploração de empreendimentos de geração de energia elétrica e infra-estrutura correlata, incluindo pequenas centrais hidrelétricas, (ii) a comercialização de energia elétrica gerada em tais empreendimentos, e (iii) a realização de estudos, projetos, comissionamento, testes, operação, manutenção, gerenciamento, supervisão, aquisição de equipamentos e materiais e a contratação de terceiros para tanto.

**Ações preferenciais resgatáveis**

O Fundo adquiriu em 20 de abril de 2011, 67.796.610 ações preferenciais, resgatáveis e conversíveis em ações ordinárias, de classe “A”, nominativas, sem valor nominal, sem direito a voto, com dividendos mínimos cumulativos de 7% ao ano, *pro rata temporis*, sobre o valor correspondente a R\$ 200.000, atualizados pela variação acumulada do IPCA, desde a data da subscrição das ações em questão até a data de cada pagamento de dividendos. O resgate das ações será realizado em 11 parcelas anuais e consecutivas, sendo o primeiro resgate em 20 de abril de 2015.

Os investimentos em ações preferenciais resgatáveis estão apresentados em 30 de junho de 2012 conforme quadro abaixo:

**Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço  
– FI - FGTS**

**(CNPJ: 09.234.278/0001-45)  
(Administrado pela Caixa Econômica Federal)**

**Notas explicativas da Administradora às demonstrações financeiras  
em 30 de junho de 2012**

Em milhares de reais

<b>Empresa</b>	<b>Data de Emissão</b>	<b>Data Início do Resgate</b>	<b>Data Final de Vencimento</b>	<b>Valor da emissão</b>	<b>Valor em 30/06/2012</b>
Hidrotérmica S.A.	20/04/2011	20/04/2015	20/04/2025	200.000	212.671
<b>TOTAL</b>				<b>200.000</b>	<b>212.671</b>

**i. Ijuí Energia S.A.**

A Ijuí Energia S.A. é uma “SPE” – “Sociedade de Propósito Específico” que foi constituída em 16 de janeiro de 2009 e tem por objeto explorar o potencial de energia hidrelétrica localizada no Rio Ijuí, municípios de Rolador e Salvador das Missões, denominado Usina Hidrelétrica São José, bem como das respectivas instalações de interesse restrito à Central Geradora; e a comercialização ou utilização da energia elétrica produzida.

A Companhia é diretamente controlada pela Alupar Investimento S.A..

**j. J. Malucelli Energia S.A.**

A J. Malucelli Energia S.A. tem por objeto social a exploração do ramo de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, geração hidrelétrica e geração hidrelétrica e térmica, mediante autorização do Poder Público, importação e comercialização de energia, participação em licitações na privatização de empresas distribuidoras de energia elétrica, representação comercial e comércio de produtos, bens e serviços ligados aos empreendimentos que compõem o objeto social, participação em outras sociedades no país e no exterior, como sócio cotista ou acionista em projetos e empreendimentos ligados ao objeto social.

**k. Logbras Participações e Desenvolvimento Logístico S.A.**

A Logbras Participações e Desenvolvimento Logístico S.A. foi constituída em 18 de maio de 2011 sendo transformada em sociedade por ações, de capital fechado, em 04 de outubro de 2011, e tem por objeto social a participação em “Sociedades de Propósito Específico” (SPE), para o desenvolvimento de Parques Logísticos, onde serão construídos empreendimentos imobiliários relacionados a logística e indústria leve.

**Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço**  
**– FI - FGTS**  
**(CNPJ: 09.234.278/0001-45)**  
**(Administrado pela Caixa Econômica Federal)**

**Notas explicativas da Administradora às demonstrações financeiras**  
**em 30 de junho de 2012**  
Em milhares de reais

---

**l. MDCPAR S.A.**

O MDCPAR S.A. foi constituída em 22 de janeiro de 2007 e tem por objeto social a partir de reforma estatutária introduzida em novembro de 2011, o desenvolvimento, implantação e/ou operação, sob qualquer forma, de negócios, projetos e empreendimentos nas áreas de logística, energia, petróleo e gás natural.

**m. Nova Cibe Energia S.A.**

A Nova Cibe Energia S.A. tem como objeto social a participação em outras sociedade, nacionais ou internacionais, personificadas ou não, na qualidade de sócio ou acionista em projetos relacionados à produção de energia.

**n. Odebrecht TransPort Participações S.A.**

A Odebrecht TransPort Participações S.A. foi constituída em 12 de maio de 2008. Em 3 de agosto de 2009 a Companhia foi adquirida pela Odebrecht Participações e Investimentos S.A., anteriormente denominada Odebrecht Investimentos em Infra-Estrutura. Atualmente, a Companhia tem por objeto social (i) participação em consórcios ou no capital de sociedades que se proponham a desenvolver projetos, investir ou de fato operar ativos relacionados ao setor de infraestrutura de transporte e logística, incluindo rodovias, ferrovias, hidrovias, dutos, portos, aeroportos, e/ou infraestrutura urbana; (ii) operação de quaisquer desses ativos de infraestrutura, celebrando contratos de concessão de serviço público, projetos de parcerias público privadas ou empreendimentos privados, atuando na cobrança dos serviços prestados, implantação, estudos ambientais ou outros, operação e manutenção do empreendimento, concessão ou parceria, podendo prestar serviços de consultoria, gestão e/ou supervisão no âmbito de tais atividades; e (iii) participação de consórcios ou de sociedades que explorem, direta ou indiretamente, quaisquer das atividades descritas nos itens (i) e (ii) acima.

A Companhia é parte integrante da Organização Odebrecht, sendo controlada pela Odebrecht TransPort S.A.

**o. Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.**

A Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A., é uma “Sociedade de Propósito Específico - SPE”, e tem como objetivo construir, implantar, operar e manter as instalações da Pequena Central Hidrelétrica Lavrinhas – PCH, explorando o

**Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço  
– FI - FGTS**

**(CNPJ: 09.234.278/0001-45)  
(Administrado pela Caixa Econômica Federal)**

**Notas explicativas da Administradora às demonstrações financeiras  
em 30 de junho de 2012**

Em milhares de reais

---

potencial de energia hidrelétrica do Rio Paraíba do Sul e a atividade de comercialização dessa energia, na qualidade de produtora independente. A Usina encontra-se instalada no município de Lavrinhas - SP, no limite entre os Estados de São Paulo e Rio de Janeiro.

**p. Usina Paulista Queluz de Energia S.A.**

A Usina Paulista Queluz de Energia S.A. é uma Sociedade de Propósito Específico - SPE, e tem como objetivo construir, implantar, operar e manter as instalações da Pequena Central Hidrelétrica Queluz – PCH, explorando o potencial de energia hidrelétrica do Rio Paraíba do Sul e a atividade de comercialização dessa energia, na qualidade de produtora independente. A Usina encontra-se instalada no município de Queluz - SP, no limite entre os Estados de São Paulo e Rio de Janeiro.

## **6 Comitê de Investimento**

O Comitê de Investimento do Fundo é composto por 12 membros e respectivos suplentes, sendo:

- a) 6 membros representantes da sociedade civil com assento no Conselho Curador do FGTS, sendo 3 da bancada de trabalhadores e 3 da bancada patronal; e
- b) 6 membros representantes dos órgãos e entidades do Governo Federal com assento no Conselho Curador do FGTS, sendo 1 membro do Ministério do Trabalho e Emprego, 1 membro do Ministério da Fazenda, 1 membro do Ministério das Cidades, 1 membro do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, 1 membro do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e 1 membro da Caixa Econômica Federal.

Os membros do Comitê de Investimento são técnicos aprovados e designados pelo Conselho Curador do FGTS, a partir de indicação dos órgãos e entidade do Governo e das bancadas da Sociedade Civil que o integram. Os membros do Comitê de Investimento do Fundo têm mandato de 2 anos, admitida a recondução. A presidência do Comitê de Investimento é rotativa, sendo o presidente eleito dentre os seus membros, com prazo do mandato de um ano.

De acordo com a Instrução CVM nº 462, de 26 de novembro de 2007, compete ao Comitê de Investimento, previsto na Lei nº 11.491, de 20 de junho de 2007, submeter ao Conselho Curador do FGTS proposta de política de investimento do FI-FGTS e aprovar os

**Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço  
– FI - FGTS  
(CNPJ: 09.234.278/0001-45)  
(Administrado pela Caixa Econômica Federal)**

**Notas explicativas da Administradora às demonstrações financeiras  
em 30 de junho de 2012  
Em milhares de reais**

---

investimentos e desinvestimentos do FI-FGTS.

## 7 Integralização e resgate de cotas

A subscrição inicial de recursos do Fundo correspondeu a R\$ 5.000.000 e foi integralizado da seguinte forma:

- a) o valor de R\$ 50.000 foi integralizado em até 30 dias após o registro do Fundo na CVM;
- b) o restante foi integralizado após aprovação dos projetos pelo Comitê de Investimento nos respectivos valores.

As integralizações são efetuadas pelo valor da cota apurada no fechamento do dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor em favor do Fundo, observado o horário fixado pela Administradora. O valor da cota corresponde à divisão do patrimônio líquido do Fundo pelo número de cotas emitidas.

Após a aplicação integral do valor inicial, a Administradora poderá propor ao Conselho Curador do FGTS subscrições adicionais de parcelas de R\$ 5.000.000 cada, até ser atingido o valor limite de R\$ 24.320.286, equivalentes a 80% do Patrimônio Líquido do FGTS registrado em 31 de dezembro de 2008.

As integralizações de recursos ocorridas desde o início das atividades do Fundo estão demonstradas abaixo:

	<b>Quantidade de cotas emitidas</b>	<b>Montante integralizado</b>
Aporte inicial em 01/07/2008	50.000.000,000	50.000
Demais aportes em 2008	8.852.166.037,393	9.249.032
Demais aportes em 2009	4.129.111.991,382	4.508.537
Demais aportes em 2010	2.964.626.548,488	3.469.000
Demais aportes em 2011	527.999.391,707	649.367
Demais aportes em 2012	1.186.375.813,24	1.537.246
<b>Total aportado até 30/06/2012</b>	<b>17.710.279.782,2085</b>	<b>19.463.182</b>

Somente haverá resgate de cotas do Fundo quando deliberado pelo Conselho Curador do

**Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço  
– FI - FGTS**

**(CNPJ: 09.234.278/0001-45)  
(Administrado pela Caixa Econômica Federal)**

**Notas explicativas da Administradora às demonstrações financeiras  
em 30 de junho de 2012**

Em milhares de reais

---

FGTS.

Em 14 de dezembro de 2010, com base na Resolução nº 651 do Conselho Curador do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, foi alterado o Regulamento do Fundo, no artigo relacionado ao valor subscrito, que passou a ter a seguinte redação:

*“Artigo 17 – Após a aplicação integral do valor inicial, a ADMINISTRADORA poderá propor, ao Agente Operador do FGTS, integralizações adicionais de parcelas de até R\$ 5.000.000.000,00 (cinco bilhões de reais) cada, até ser atingido o valor limite de R\$ 26.395.434.667,78 (vinte e seis bilhões, trezentos e noventa e cinco milhões, quatrocentos e trinta e quatro mil, seiscentos e sessenta e sete reais e setenta e oito centavos), equivalentes a 80% (oitenta por cento) do patrimônio líquido do FGTS, registrado em 31 de dezembro de 2009, acrescido de R\$ 2.000.000.000,00 (dois bilhões de reais) destinados a integralização de cotas do Fundo de Investimento em Cotas do FI-FGTS pelos cotistas do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço.”*

*“Parágrafo Único - As propostas para integralizações adicionais serão apresentadas pela ADMINISTRADORA ao Agente Operador do FGTS, que as submeterá a aprovação do Conselho Curador do FGTS.”*

No semestre findo em 30 de junho de 2012 não foi elaborada resolução pelo Conselho Curador do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço que alterasse o limite para o aumento do Patrimônio Líquido do Fundo.

## **8 Gerenciamento de riscos**

### **a. Tipos de riscos**

#### *Risco de Mercado*

Risco de Mercado: está relacionado à maior ou menor desvalorização das cotas do Fundo, devido as alterações nas condições macro/micro econômicas e/ou políticas, nacionais e internacionais, que podem impactar o mercado, tais como: oscilações nas taxas de juros prefixadas ou pós-fixadas, índices de preços, taxa de câmbio, preços das ações e/ou índices do mercado acionário. Pelo fato do Fundo e/ou dos fundos de investimento nos quais o Fundo aplica manterem seus ativos avaliados diariamente a preços de mercado, nos casos em que houver queda no valor dos ativos, o patrimônio líquido do Fundo pode ser afetado negativamente. As perdas podem ser temporárias, não existindo, contudo, garantias de que possam ser revertidas ao longo prazo. As oscilações do mercado podem afetar com maior intensidade o preço dos ativos de longo prazo.

**Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço  
– FI - FGTS  
(CNPJ: 09.234.278/0001-45)  
(Administrado pela Caixa Econômica Federal)**

**Notas explicativas da Administradora às demonstrações financeiras  
em 30 de junho de 2012  
Em milhares de reais**

---

*Risco relacionado às Companhias Alvos e às Sociedades investidas*

Uma parcela significativa dos investimentos do Fundo é feita em participações ou investimentos relacionados a participações que, por sua natureza, envolvem risco do negócio, financeiros, do mercado e/ou legais. Ao mesmo tempo em que tais investimentos oferecem uma oportunidade de rendimento significativo, também envolvem alto grau de risco que pode resultar em perdas substanciais. Não se pode garantir que o administrador e/ou o Comitê de Investimento irão avaliar corretamente a natureza e a magnitude dos vários fatores que podem afetar o valor de tais investimentos. Movimentos de preço e do mercado em que são feitos os investimentos do Fundo podem ser voláteis e uma variedade de outros fatores inerentes aos mesmos e de difícil previsão, tais como acontecimentos econômicos e políticos nacionais e internacionais podem afetar de forma significativa os resultados das atividades do Fundo e o valor de seus investimentos. Consequentemente, o desempenho do Fundo em um período específico não pode ser necessariamente um indicativo dos resultados que podem ser esperados em períodos futuros.

O Fundo investirá na companhia alvo e indiretamente nas sociedades controladas pela companhia alvo, as quais atuam em setores regulamentados, como por exemplo, os setores de energia elétrica, saneamento, ferrovias, portos, rodovias. As operações de tais sociedades estarão sujeitas ao cumprimento da regulamentação aplicável, podendo estar sujeitas a um maior grau de regulamentação tanto em decorrência de novas exigências quanto de regulamentação de mercados anteriormente não regulamentados. Os preços podem ser controlados artificialmente e os ônus regulatórios podem aumentar os custos operacionais dessas sociedades. Dessa forma, a criação de regulamentação ou a alteração das já existentes pode afetar de forma adversa o desempenho dessas sociedades e do Fundo. Além disso, não há garantia de que essas sociedades acompanhem *pari passu* o desempenho do seu respectivo setor.

*Risco de Crédito*

Está relacionado à possibilidade dos emissores ou contrapartes dos ativos que fazem ou venham a fazer parte da carteira do Fundo e/ou dos fundos de investimentos nos quais o Fundo investe não cumprirem suas obrigações de pagamento do principal e dos respectivos juros de suas obrigações, por ocasião dos vencimentos finais e/ou antecipados. Adicionalmente, os contratos de derivativos estão eventualmente sujeitos ao inadimplemento da contraparte e à possibilidade da instituição garantidora não poder honrar sua liquidação.

**Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço  
– FI - FGTS**

**(CNPJ: 09.234.278/0001-45)  
(Administrado pela Caixa Econômica Federal)**

**Notas explicativas da Administradora às demonstrações financeiras  
em 30 de junho de 2012**

Em milhares de reais

---

*Risco de Liquidez*

Está relacionado à possibilidade de o Fundo não ter recursos necessários para o cumprimento de suas obrigações de pagamento de resgates de cotas deliberados pelo Conselho Curador do FGTS nos prazos legais ou no montante solicitado, em decorrência de condições atípicas de mercado ou possibilidade de redução ou mesmo inexistência de demanda pelos ativos componentes da carteira do Fundo e/ou dos fundos de investimento nos quais o Fundo investe, por condições específicas atribuídas a tais ativos ou aos mercados em que são negociados. A falta de liquidez no mercado também pode ocasionar a alienação dos ativos por valor inferior ao efetivamente contabilizado e pode afetar com maior intensidade os ativos de longo prazo. Essas dificuldades podem se estender por períodos longos e serem sentidas mesmo em situações de normalidade nos mercados.

**b. Gerenciamento de riscos**

A Administradora possui uma área de risco responsável pelo controle, monitoramento e gerenciamento dos riscos a que estão expostos os investimentos do Fundo. Para o gerenciamento do risco são utilizados modelos estatísticos, tais como o VaR (*Value at Risk*); que mensura a perda máxima esperada, dado um nível de confiança e um período de análise, em condições normais de mercado e a Análise de *Stress* que é utilizada para estimar a perda potencial, considerando-se um certo nível de confiança, sob as condições mais adversas de mercado ocorridas em determinado período, ou sob cenários de *stress*. O controle do risco de crédito é realizado por meio de uma política de crédito e um processo de análise dos emissores dos ativos financeiros atendendo à política de investimento do Fundo.

A despeito da diligência da Administradora na defesa dos interesses dos cotistas e na busca pela constituição de instrumentos mitigadores de risco, não há garantia de que os recursos investidos estarão imunes à influência dos riscos mencionados.

O Fundo não realizou operações com instrumentos derivativos durante o semestre findo em 30 de junho de 2012.

**9 Taxa de administração**

A taxa de administração paga pelo Fundo corresponde a 1,0% ao ano incidente sobre o patrimônio líquido do Fundo, deduzidos os valores aplicados em disponibilidades. Sobre as disponibilidades, incide a taxa de administração de 0,10% ao ano. De acordo como regulamento do Fundo, as disponibilidades referem-se às aplicações em títulos públicos



**Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço  
– FI - FGTS**

**(CNPJ: 09.234.278/0001-45)  
(Administrado pela Caixa Econômica Federal)**

**Notas explicativas da Administradora às demonstrações financeiras  
em 30 de junho de 2012**

Em milhares de reais

federais, operações compromissadas e saldo de caixa. A remuneração é provisionada diariamente sobre o patrimônio líquido do Fundo e paga mensalmente até o 5º dia útil do mês subsequente ao vencido. A correspondente despesa, no semestre, foi R\$ 82.635.

A taxa de administração não compreende os serviços de custódia, controladoria e demais serviços contratados pelo Fundo e é vedada a cobrança de taxa de performance.

## **10 Encargos e despesas debitadas ao Fundo**

Os encargos e as despesas debitados ao Fundo e os seus respectivos percentuais em relação ao patrimônio líquido médio do exercício de R\$ 21.763.584 são os seguintes:

	Taxa de Administração		Outras despesas	
	R\$	%	R\$	%
30 de junho de 2012	82.635	0,38	436	-

## **11 Custódia**

As operações compromissadas e os títulos públicos federais estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) do Banco Central do Brasil e as ações estão registradas nos Livros de Registro de Ações das empresas investidas. O Fundo possui debêntures escriturais e debêntures registradas na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos.

## **12 Legislação tributária**

Conforme a Lei nº 11.491 de 20 de junho de 2007, são isentos de imposto de renda os ganhos do Fundo. A atual legislação fiscal estabelece que os recursos estão sujeitos a alíquota zero no que se refere ao Imposto sobre Operações Relativas a Títulos ou Valores Mobiliários (IOF/Títulos).

## **13 Evolução do valor da cota e rentabilidade**

A rentabilidade do Fundo desde a sua constituição e o valor da cota de encerramento do

**Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço  
– FI - FGTS  
(CNPJ: 09.234.278/0001-45)  
(Administrado pela Caixa Econômica Federal)**

**Notas explicativas da Administradora às demonstrações financeiras  
em 30 de junho de 2012  
Em milhares de reais**

---

semestre foi o seguinte:

<b>Data</b>	<b>Valor da cota – R\$</b>	<b>Rentabilidade (%)</b>
1º de julho de 2008	1,000000	-
31 de dezembro de 2008	1,050101	5,01
31 de dezembro de 2009	1,120028	6,66
31 de dezembro de 2010	1,181760	5,51
31 de dezembro de 2011	1,271922	7,63
30 de junho de 2012	1,305819	2,67

#### **14 Demandas judiciais**

Não há registro de demandas judiciais ou extrajudiciais, quer na defesa dos direitos dos cotistas, quer desses contra a administração do Fundo.

#### **15 Contrato de prestação de serviços**

A Administradora contratou o Banco Bradesco S.A., para prestar serviços de tesouraria, custódia, controle de ativos e passivos relativos ao Fundo.

#### **16 Demais informações**

(a) Em 24 de janeiro de 2012 o Fundo adquiriu 250 debêntures emitidas pela OAS S.A. ao preço de R\$ 1.000 cada. Os recursos obtidos com as debêntures serão utilizados em projetos de infra-estrutura por meio da emissora ou por suas afiliadas, de acordo com o previsto nos instrumentos da operação.

(b) Em 24 de janeiro de 2012, 23 de março de 2012 e 24 de maio de 2012, o Fundo integralizou recursos nos montantes de R\$ 34.930, R\$ 23.003 e R\$ 45.957, respectivamente, no Caixa Fundo de Investimento em Participações Amazônia Energia.

**Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço  
– FI - FGTS**

**(CNPJ: 09.234.278/0001-45)  
(Administrado pela Caixa Econômica Federal)**

**Notas explicativas da Administradora às demonstrações financeiras  
em 30 de junho de 2012**

Em milhares de reais

---

(c) Em 03 de fevereiro de 2012 e 27 de março de 2012, o Fundo integralizou recursos nos montantes de R\$ 3.307 e R\$ 10.005, respectivamente, na ERB – Energias Renováveis do Brasil S.A.

(d) Em 22 de fevereiro de 2012, o Fundo integralizou recursos no montante de R\$ 50.000 na J. Malucelli Energia S.A.

(e) Conforme comunicado ao mercado em anúncio de “Fato Relevante” publicado em 28 de fevereiro de 2012, a Rede Energia, Controlada da Investida EEVP em conjunto com a Controlada relativa CELPA (“CELPA”), nos termos da Instrução CVM nº 358, de 3/1/2002, informaram que ajuizaram, perante a Comarca da Capital do Estado do Pará, pedido de recuperação judicial da CELPA, nos termos dos artigos 47 e seguintes da Lei nº 11.101/2005, com o objetivo de viabilizar a superação de sua situação de crise econômico-financeira, a fim de permitir a manutenção da fonte produtora, do emprego dos trabalhadores e dos interesses dos credores, promovendo, assim, a preservação da empresa, sua função social e o estímulo à atividade econômica.

Todos os créditos existentes contra a CELPA até a data do ajuizamento do pedido, ainda que não vencidos, ressalvadas as exceções legais, estão sujeitos à recuperação judicial, nos termos do artigo 49 da Lei nº 11.101/2005, e deverão ser pagos nos termos do plano de recuperação judicial.

Durante o procedimento de recuperação judicial, a CELPA permanece na condução da sua atividade empresarial, nos termos do artigo 64 da Lei nº 11.101/2005. O impacto da recuperação judicial nas demonstrações financeiras da CELPA somente será conhecido após a aprovação do plano de recuperação judicial previsto na legislação.

(f) Em 16 de março de 2012, o Fundo integralizou recursos no montante de R\$ 52.600 na Cone S.A.

(g) Em 30 de maio de 2012, o Fundo adquiriu 65.000 debêntures emitidas pela Teles Pires Participações S.A. ao preço de R\$ 10 cada. Os recursos obtidos por meio da emissão serão utilizados exclusivamente para realização de investimentos na Usina Hidrelétrica Teles Pires.

(h) Em 1º de junho de 2012, o Fundo adquiriu 300 debêntures emitidas pela Alupar Investimento S.A ao preço de R\$ 1.000 cada. Os recursos obtidos com as debêntures serão utilizados exclusivamente no desenvolvimento dos empreendimentos da emissora, de acordo com o previsto nos instrumentos da operação.

**Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço  
– FI - FGTS  
(CNPJ: 09.234.278/0001-45)  
(Administrado pela Caixa Econômica Federal)**

**Notas explicativas da Administradora às demonstrações financeiras  
em 30 de junho de 2012  
Em milhares de reais**

---

(i) Em 14 de junho de 2012, o Fundo adquiriu 300 debêntures emitidas pela ViaRondon Concessionária de Rodovias S.A. ao preço de R\$ 1.000 cada. Os recursos captados com a emissão serão destinados para execução dos serviços de recuperação, manutenção, conservação, ampliação e sinalização da Rodovia Marechal Rondon, SP-300, no trecho administrado pela emissora.

Castoamor Simões  
Contador CRC-1SP 193.672/O-5

Marcos Roberto Vasconcelos  
Vice-Presidente

\* \* \*